

CONCURSO PÚBLICO NACIONAL Nº 001/ASA/DFA/2021

AQUISIÇÃO DE SISTEMA AUTOMÁTICO DE DETEÇÃO DE INCÊNDIO

No âmbito do procedimento em epígrafe e nos termos do Art.º 52.º do Código da Contratação Pública, aprovado pelo Decreto-lei n.º 88/VIII/2015, de 14 de Abril, prestamos os seguintes esclarecimentos:

PEDIDO I.

1. As quantidades exatas dos equipamentos exigidas no concurso

R:

Equipamentos	Quantidade
Central de deteção de incêndio	1
Detetor ótico de fumo aplicado em teto real	107
Detetor ótico de fumo aplicado em teto falso	62
Detetor termovelocimetrico aplicado em teto falso	5
Botão (botoneira) de alarme manual	19
Módulo (interface) de comando (para portas, tapetes e ventiladores...)	15
Módulo (interface) de supervisão (para detetores lineares)	4
Detetor linear com emissor e recetor de infravermelhos, incluindo respetivos espelhos	4
Indicador remoto de ação de detetores	13
Sirenes	31

PEDIDO II.

1. Envio de o mapa do local onde vai ser instalado o sistema.

O mapa está no projeto das instalações do aeroporto no link do projeto constante no Anúncio do Concurso, a qual atualizamos abaixo (estará disponível por 10 dias).

<https://wetransfer.com/downloads/c2e5a1095da8e5d6fd67da7358e21c3820210112114028/e712fbed52f5850fb0b6229ec047176820210112114115/3f2f37>

PEDIDO III.

1. Marca e modelo da central deteção de incendio tem alguma preferência

R: Conforme especificado no caderno de encargos - Especificações técnicas ponto 2) a marca do material proposto ficará a cargo do proponente. Deverá, contudo, ser material não obsoleto, de qualidade reconhecida, fabricada de acordo com as normas internacionais e respeitar os requisitos técnicos e operacionais abaixo descritos.

2. Números de loops existentes em cada uma das centrais.

R: Conforme indicado nas plantas desenhadas disponíveis via WeTransfer, a CDI1 tem 1 loop e a CDI 2 tem dois loops. O proponente, em função da solução proposta pode redesenhar os loops.

3. Existem várias soluções e com o evoluir da tecnologia as centrais de deteção de incendio acompanharam essa evolução. Para alem de podermos ter as centrais ligadas em rede, também é possível ter um software a correr num PC e o mesmo ser apresentado num monitor, facilitando a identificação do local do evento.

R: Conforme especificado no caderno de encargos - requisitos técnicos ponto 4.1, a CDI deverá ser constituída por armário normalizado constituído por painel frontal com visor alfanumérico, teclado para acesso a programação e teclas sintetizadoras das funções e sinalizações mais importantes. No mesmo ponto especifica que a central permitirá de gestão remota através de protocolo TCP/IP. (conforme especificado no caderno de encargos ponto 2 - Independentemente da solução proposta a supervisão do sistema deverá ser centralizada na sala de segurança do 1º andar.

4. É que o sistema de evacuação para aeroporto, em situação de disparo deverá ser realizado por voz e não por sirene. Existem vários estudos realizados, em locais de grande aglomeração de pessoas, que indicam a indiferença das mesmas ao soar de uma sirene, ao contrário acontece quando existe uma voz a indicar que existe um problema indicando e informando que as pessoas devem abandonar o edifício pelas saídas assinaladas. A questão é a seguinte: No vosso pedido só vejo sirenes e não existe nada de evacuação por som, desejam que o mesmo seja incluído na proposta?

 Aeroportos e Segurança Aérea	EMPRESA NACIONAL DE AEROPORTOS E SEGURANÇA AÉREA, S.A.	CONSURSO PÚBLICO Nº 001/ASA/DFA/2021
RESPOSTA A PEDIDOS DE ESCLARECIMENTOS		

R: Pode-se apresentar uma solução com evacuação por voz e sirenes.

5. Relativamente à visita, e dado a não estarmos em S. Vicente, gostaríamos de saber se é possível o envio de algumas fotos, por forma a podermos avaliar alguns pontos do aeroporto, nomeadamente, a altura para os detetores, bem como para os detetores lineares.

R: As fotos e plantas serão disponibilizadas num link WeTransfer indicado no ponto

6. No que diz respeito à cablagem, não existe mapa de quantidade e uma vez que muitos dos problemas nas centrais de deteção de incendio são produzidos pela cablagem instalada, a mesma será toda substituída. A secção do cabo irá variar, pois o mesmo é determinado pela seção como também pelo que o fabricante indica, desta forma evitamos os erros que possam ser criados pela secção errada. O cabo a instalar, é cabo resistente ao fogo, não propagador de chama e livre de halogéneos.

R: Conforme especificado no caderno de encargos - requisitos técnicos ponto 4.9), prevê-se o reaproveitamento dos cabos existentes. Caberá ao proponente avaliar o estado dos cabos existentes e a compatibilidade destes com os equipamentos propostos. Sempre que possível serão aproveitados caminhos de cabo existente. Se necessário, será proposto cabo adicional em função das alterações que se mostrarem necessárias ao projeto original.

PEDIDO IV.

1. Há algum balanço ou levantamento dos detetores eles estão operacionais ou que estão avariados?

R: Deve-se propor a substituição de central e todos os elementos de deteção (detetores automáticos e botões) e de comando a ela conectados. Devem ser considerados todos avariados.

2. A Central SADI nova deve ter algum tipo de exigência em certificação para além de marca CE?

R: Não há mais exigências para além da marcação CE.

3. Existe algum plano de manutenção mínimo a considerar durante o período de garantia?

R: O plano de manutenção deverá ser de acordo com o recomendado pelo fabricante.

4. Considerando que diferentes equipamentos têm diferentes períodos de garantia entre 1 a 3 anos. Qual o período de garantia mínimo exigido?

R: Sendo o prazo de garantia um dos subfactores de avaliação (ver ponto 17.2.4 do programa de Concurso), não é definido um mínimo.

5. Segundo o caderno de encargos, os cabos devem ser reaproveitados. Todavia nesta fase não é possível fazer o teste de verificação dos mesmos. O que deveremos considerar caso em fase de montagem se verifiquem não estar conformes?

R: Segundo o caderno de encargos, não é imperativo o aproveitamento dos cabos. Prevê-se o reaproveitamento dos cabos existentes. Caberá ao proponente avaliar o estado dos cabos existentes e a compatibilidade destes com os equipamentos propostos. Se necessário, será proposto cabo adicional em função das alterações que se mostrarem necessárias ao projeto original.

6. É possível fornecerem o Mapa de Quantidades do Projecto Original?

R: De acordo com o projeto original as quantidades são as indicadas na tabela abaixo. Entretanto, cabe aos proponentes, em função da solução proposta, ajustar as quantidades de material para que o sistema seja 100% funcional.

Equipamentos	Quantidade
Central de deteção de incêndio	1
Detetor ótico de fumo aplicado em teto real	107
Detetor ótico de fumo aplicado em teto falso	62
Detetor termovelocimetrico aplicado em teto falso	5
Botão (botoneira) de alarme manual	19
Módulo (<i>interface</i>) de comando (para portas, tapetes e ventiladores...)	15
Módulo (<i>interface</i>) de supervisão (para detetores lineares)	4
Detetor linear com emissor e recetor de infravermelhos, incluindo respetivos espelhos	4
Indicador remoto de ação de detetores	13

7. É possível fornecerem a Memória Descritiva do Projecto Original?

R: Segue o link WeTransfer com fotos do terminal, projetos de arquitetura e memória descritiva de segurança (Obs. o Link tem duração de uma semana a contar do dia 14 de janeiro).

<https://wetransfer.com/downloads/8a2f07793c8abdcafa49689518e23a1520210115092854/0290a062a3961184c53a4490875902ff20210115092917/589a2d>

8. As CDI1 e CDI2 existentes são endereçáveis?

R: As CDI são endereçáveis, contudo, esta informação poderá não ser relevante porque o proponente deverá propor uma central nova.

9. Podem entregar os Datasheets das CDI originais existentes?

R: A referência das CDI's é securyton MIC734. Não temos datasheet disponíveis.

PEDIDO V.

1. Gostaria de saber se é necessário elaborar um projeto com descrição do novo sistema para anexar com os outros documentos a serem entregues.

R: O proponente deverá entregar toda documentação necessária para correta interpretação da solução proposta nomeadamente, plantas desenhadas (caso sejam diferentes das do projeto original), memória descritiva e fichas técnicas dos equipamentos conforme descrito no ponto 8.3 do Programa de Concurso.

ASA – Aeroportos e Segurança Aérea, Ilha do Sal, 21 de Janeiro de 2021

O Director Financeiro e Administrativo



- Emanuel Évora Gómes -